

**Polo educacional**

# Da ferrovia ao asfalto

**Região da Esalq, Vila Independência, Monte Alegre e aeroporto são fundamentais no desenvolvimento**

**A** região abriga uma das maiores universidades da América Latina, a Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo), instalada nos primeiros anos de 1900. Também é espaço de uns dos bairros mais charmosos de Piracicaba, o Monte Alegre, e do aeroporto do município.

São 4.504 moradores, segundo dados do Censo 2010 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A área acompanhou o nascimento, crescimento e desenvolvimento da cidade.

História contada pela enfermeira aposentada, Esmeralda Luiza Colombara, 75 anos. Desde que nasceu, ela mora na Vila Independência. Hoje, o casarão, que em 2014 completa 100 anos, contrasta com as construções modernas, com os espaços comerciais que surgiram na última década e com a pavimentação.

"Morávamos minha mãe, meu pai e mais seis irmãos. Há mais de 60 anos, minha mãe oferecia almoço aos estudantes da Esalq. Alguns faleceram, outros desapareceram, mas muitos ainda continuam amigos da nossa família. Na época, havia apenas a nossa casa e uma república. O resto era mato e espaços em que viviam ciganos", relembra ela que hoje, vive na casa com o irmão.

Esmeralda relembra também que em frente à residência circulavam os bondes. O asfalto chegou apenas no governo do prefeito Luciano Guidotti (1956-1959). Em seguida houve a abertura da avenida Carlos Botelho - atualmente um dos mais importantes corredores comerciais do município e também área de encontro entre os moradores da cidade, já que abriga significativo número de bares e restaurantes.

"O crescimento da cidade e a modernização trouxe movimento, barulho e engarrafamento para a região. Além disso, acabou a conversa diária e a amizade com os vizinhos. São poucos com os quais ainda mantemos contato. Hoje, todos estão sempre corren-

do e têm muito medo", revela. "Não é à-toa, pois carros são furtados com frequência, assim como residências da região. Meu portão é sempre fechado com cadeado, coisa que não existia antes. Apesar de todas as transformações, adoro o local e quero morrer aqui", acrescenta.

A área possui o bairro com menor número de habitantes de Piracicaba, o Agronomia, são 48 moradores.

**ESALQ**

A Esalq nasceu em 1901 e está instalada em uma área territorial de 3,8 mil hectares. São 12 departamentos e 150 laboratórios. Por ano, 430 novas vagas são abertas e, em 2013, a universidade contabiliza 2.015 estudantes. Desde a fundação, 13.561 estudantes se formaram pela instituição.

**AERoclUBE**

O aeroporto de Piracicaba está em um das regiões mais charmosas de Piracicaba, o Monte Alegre. Nele funciona o Aeroclube, que nasceu há 75 anos. A instituição de ensino possui atualmente cerca de 200 alunos, que cursam aulas teóricas e práticas para formação de pilotos comercial e privado.

"Quando o aeroclube nasceu, na região existia apenas a Esalq. O local se desenvolveu e, com o crescimento, ficou difícil expandir o aeroporito. O esbaco, nor

**NÚMERO**

## 2.015

universitários

compõem o quadro de estudantes da Esalq, que nasceu nos primeiros anos de 1900

anos ficou abandonado e, desde o final de 2012, a administração se tornou municipal. Apesar disso, acredito que seja difícil pensar em expansão", conta o gerente do Aeroclube, Roque Pedroso.

O complexo do aeroporto também se tornou referência em paraquedismo. "A atividade atrai pessoas de diferentes cantos do Estado de São Paulo. Inclusive temos um instrutor, o Alexandre Braz, que possui 12 mil saltos", revela. "A tendência para os próximos anos é que as atividades relacionadas à aeronáutica cresçam ainda mais, devido à proximidade dos Jogos Olímpicos e da Copa do Mundo. Além disso, as mulheres têm invadido o segmento. Na cidade, elas já representam 25% dos alunos", complementa.



Referência no Estado, Aeroclube completa 75 anos e possui mais de 200 alunos; mulheres respondem por 25%



Há mais de 7 décadas, Esmeralda acompanha crescimento da região